



**ATA Nº 60**

-----Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, reuniu pelas dez horas, através da plataforma de videoconferência ZOOM, o Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB). A sessão foi presidida por António Ribeiro e secretariada por Ana Margarida Silva .-----

-----O Presidente do CLASB, António Ribeiro, abriu a sessão agradecendo a presença de todos(as).-----

-----Antes de prosseguir com os trabalhos as presenças foram assinaladas, conforme registo de presenças (Doc.1). Estiveram presentes vinte e nove parceiros. -----

-----A ordem de trabalhos foi a seguinte:-----

-----**Ponto único** – Deliberação dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo por solicitação da Segurança Social relativamente às candidaturas do Município de Barcelos e da Santa Casa da Misericórdia á implementação de comunidades de inserção. -----

-----Passou-se então ao cumprimento da ordem de trabalhos:-----

-----Dr. António Ribeiro deu conhecimento ao CLASB da solicitação da Segurança Social, para que o parecer do Município fosse corrigido quanto ao número de utentes beneficiários uma vez que o parecer indica 25 utentes beneficiários e na candidatura foram identificados 24. Não havendo nada mais a alterar ao parecer, aprovado por unanimidade no último CLASB, o núcleo executivo fez alteração ao número de beneficiários dando a conhecer esse facto.(Doc.2) Seguiu-se a apresentação, pela Dra. Márcia Soares da Soares da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, da candidatura apresentada pela para a criação de uma Comunidade de Inserção enquadrado na candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência com o aviso Nº03/C03-i01/2022 para requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais. Passou-se à apresentação do parecer emitido pelo Núcleo Executivo, com base nos dados enviados pela Segurança Social (Doc.3), lido pela Dra. Susana de Sá. A classificação proposta pelo Núcleo Executivo foi de 62,25% (sessenta e dois ponto vinte e cinco por cento), o que corresponde a uma avaliação qualitativa Favorável (Doc.4) O Presidente do CLASB colocou à votação e a assembleia aprovou por unanimidade.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, o Presidente do CLASB, antes de encerrar a reunião pediu a leitura da minuta da ata, que foi lida por Ana Margarida Silva, tendo sido aprovada por unanimidade. A sessão foi encerrada pelas onze horas, da qual foi lavrada a presente ata, que



será assinada pelo Presidente do CLASB, António Ribeiro e por Ana Margarida Silva, que a secretariou.-----

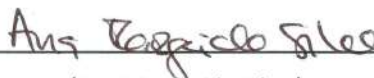
-----De acordo com o definido no Regulamento Interno, a ata será enviada, por correio eletrónico, a todos os parceiros. Ao fim de dez dias após o seu envio, será considerada aprovada, caso não surjam discordâncias acerca do seu teor. A ata número sessenta será publicada no sítio eletrónico do Município de Barcelos na área da Rede Social.-----

PRESIDENTE DO CLAS DE BARCELOS



/António Ribeiro/

SECRETÁRIA DO CLASB



/Ana Margarida Silva/



NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
5 – Sensi – Saúde e Bem Estar, Lda	
ACAPA – GSM – Associação de Criadores de Aconchego e Promotores do Acolhimento de Galegos S. Martinho	
ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal	Presente
ACEF – Associação Cultural, Educacional e de Formação	
ACES CÁVADO III – Barcelos /Esposende	
ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barcelos	Presente
ACRA – Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira	
ADC – Associação para o Desenvolvimento Comunitário Abade de Neiva	
ADRVC – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado	
Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria	
Agrupamento de Escolas Braga Oeste	
Agrupamento de Escolas de Barcelos	Presente
Agrupamento de Escolas de Fragoso	
Agrupamento de Escolas de Vila Cova	
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes	
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelinhos	
Agrupamento de Escolas Vale D’Este	
Agrupamento de Escolas Vale de Tamel	
Agrupamento de Escuteiros 1016 Ucha	
Agrupamento de Escuteiros 1204 Martim	
Agrupamento de Escuteiros 1225 Rio Covo Stª Eulália	
Agrupamento de Escuteiros 1250 Adães	
Agrupamento de Escuteiros 528 Lijó	
Agrupamento de Escuteiros 559 Lama	
Agrupamento de Escuteiros 561 Macieira de Rates	
Agrupamento de Escuteiros 829 Fragoso	
Alheira Futebol Clube	
AMA – Associação de Amigos do Autismo	
AMAR 21 – Associação de Apoio à Trissomia 21	
AMES - Associação para a Mudança Empreendedora e Solidária	
Ana Filipa Pereira Mota	
APAC – Associação de Pais e Amigos de Crianças	
APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	
APDES – Agência Piaget para o Desenvolvimento	
ARCA – Associação Recreativa e Cultural de Arcozelo	
Artesmusivi - Associação de Artes de Viatodos	
Associação Amigos do Pato	
Associação Anima Com Riso	
Associação Cantinho da Abadia	
Associação Carapeços Solidário	Presente
Associação Clube Moto Galos de Barcelos	



NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Associação Cor é Vida	
Associação Cultural e Desportiva de Pereira	
Associação Cultural e Recreativa de Creixomil	
Associação Cultural Motocavaquinhos	
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó	
Associação de Apoio Social e Cultural Couto Vivo	Presente
Associação de Deficientes Motores de Barcelos	
Associação de Diabéticos do Minho	
Associação de Espondilite Anquilisante	
Associação de Estudantes do IPCA	
Associação de Melhoramentos Macieira de Rates	
Associação de Pais da Freguesia da Lama	
Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais – "A Nossa História"	
Associação de Pais de Carreira e Fonte Coberta - FOCA	Presente
Associação de Pais de Galegos S. Martinho	
Associação de Pais de Oliveira	
Associação de Pais de Silveiros	
Associação de Pais dos Alunos das Escolas e JI de Lijó	
Associação de Pais e Amigos da Escola e JI de Encourados	
Associação de Pais e Amigos das Escolas Pré Básica da Ucha	
Associação de Pais e Enc. de Educação da EB 1 e JI de Martim	
Associação de Pais e Enc. de Educação de Bastuço Stº Estevão	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Macieira de Rates	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Negreiros	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos do JI e EB1 de Cossourado	
Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 de Aldreu	
Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 Perelhal	
Associação de Patinagem do Minho	
Associação de Ténis de Mesa de Braga	
Associação Desportiva da Carreira	
Associação Desportiva e Cultural de Tregosa	
Associação do Vale do Neiva " TEATRONEIVA"- A MÓ	
Associação dos Técnicos de Electricidade de Barcelos	
Associação Equestre Cultural Recreativa de Lijó	
Associação Folclórica de S. Miguel da Carreira	
Associação Galo Novo	
Associação Histórias de Recreio	
Associação Humanitária de Rio Covo Santa Eugénia	
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos	
Associação Médicos do Mundo	Presente
Associação Nacional AVC	Presente



NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Associação Olho Meirinho	
Associação Perelhal Solidário	
Associação Portuguesa de Deficientes	
Associação Portuguesa de Paramilóidose – Núcleo de Barcelos	
Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra	
Associação Recovery	
Associação Recreativa e Cultural de Sequeade	
Associação Social de Pereira	
Associação Social, Cultural e Recreativa de Chorente	Presente
ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave	Presente
Barcelos Sénior – Associação Educacional Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente	
Barcelos Solidário – Benemérita Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Barcelos	
Câmara Municipal de Barcelos	Presente
Casa do Cruzeiro de Airó	
Casa do Povo de Alvito S. Pedro	Presente
Casa do Povo de Areias S. Vicente	
Casa do Povo de Durrães	
Casa do Povo de Gândara do Neiva	
Casa do Povo de Macieira de Rates	
Casa do Povo de Milhazes	
Casa do Povo de Pedra Furada	
Casa do Povo de Rio Covo Stª Eugénia	
Célula 2000, S.A	
Centro Comunitário Moinhos de Vento	Presente
Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa	
Centro de Assistência Social Balugães	
Centro de Bem-Estar Social de Alheira	
Centro de Bem-Estar Social de Barqueiros	
Centro de Solidariedade Social S. Veríssimo	
Centro Distrital de Segurança Social Braga, ISS, I.P.	Presente
Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	Presente
Centro Social da Casa do Povo de Vila Seca	
Centro Social da Paróquia de Arcozelo	
Centro Social de Aguiar	
Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	
Centro Social de Durrães	
Centro Social de Remelhe	Presente
Centro Social de Vila Frescaínha S. Pedro	
Centro Social do Vale do Homem	Presente
Centro Social e Paroquial de Aguiar	



NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Centro Social e Paroquial de Aldreu	
Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar	
Centro Social e Paroquial de Barcelinhos	
Centro Social e Paroquial de Carreira	
Centro Social e Paroquial de Fragoso	
Centro Social e Paroquial de Gilmonde	
Centro Social e Paroquial de Tregosa	
Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria	
Centro Social Ernesto Gonçalves Costa	
Centro Social S. Teotónio	
Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim	
Centro Zulmira Pereira Simões – Instituição de Solidariedade Social de Roriz	
Círculo Católico de Operários de Barcelos	
CLDS 4G OPEN B	Presente
Clube Desportivo Juventude S. Pedro	
Colégio La Salle	
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Barcelos	
Confraria do Senhor dos Passos	
Cooperativa Agrícola de Barcelos, CRL	
Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 9058	
Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense	
CRI - Centro de Respostas Integradas de Braga	
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos	
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Aldreu	
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Campo	
E.Leclerc Barcelodis	
EMEC – Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos / Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos	
EQUIVAU – Centro Hípico da Quinta do Vau	
Escola Profissional Profitecla	
Escola Secundária de Barcelinhos	
Fábrica da Igreja Paroquial de Aldreu	
Farmácia Filipe	
FECAP – Federação Concelhia das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Barcelos	
FIBRO – Associação Barcelense de Fibromialgia e Doenças Crónicas	
Fundação Caixa Agrícola do Noroeste	
Futebol Clube de Roriz	
Futebol Clube Lúrio do Neiva	
Gabinete da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	
GASC – Grupo de Ação Social Cristã	

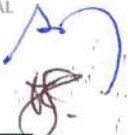


NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
GNR – Guarda Nacional Republicana	Presente
Grupo “Jovens Sem Limites”	
Grupo Bíblico de Lijó	
Grupo Cénico Lírico do Neiva	
Grupo Coral “Villa Gallegus”	
Grupo Coral da Imaculada Conceição	
Grupo Coral da Lama	
Grupo Coral da Ucha (São Romão)	
Grupo Coral de Macieira de Rates	
Grupo Coral de Santiago de Cossourado	
Grupo Coral de Tregosa	
Grupo de Danças e Cantares de Aldreu	
Grupo de Estudos Históricos do Vale do Neiva	
Grupo de Jovens da Carreira	
Grupo de Jovens de Galegos Stª Maria	
Grupo de Jovens de Shalom	
Grupo de Jovens ETC – Ucha	
Grupo de Reserva do Património Cultura e Tradição – Núcleo de Voluntariado	
Grupo Desportivo Águas Santas	
Grupo Desportivo de Macieira de Rates	
Grupo Desportivo e Recreativo de Campo	
Grupo Desportivo e Recreativo Leocadenses	
Grupo Etnográfico as Lavradeiras	
Grupo Folclórico da Ucha	
Grupo Folclórico de Tregosa	
Grupo Folclórico Juvenil de Galegos Stª Maria	
Grupo Menino Jesus	
Grupo Recreativo e Cultural de Alvito S. Pedro	
Grupo Teatro Amador “Os Pioneiros da Ucha”	
Grupo Teatro da Carreira	
Grupo Verde Aventura	
GTI - Gestão, Tecnologia e Inovação, SA	
Hospital Stª Maria Maior, E.P.E.	
IEFP – Centro de Emprego de Barcelos	
Infantário de Santa Maria de Fonte de Baixo	
Instituto das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria	
Instituto de Reinserção Social – Equipa do Cávado	
Instituto Renascer	Presente
Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São João de Deus	Presente
Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São José	
Intensify World – Associação Tecnológica e Recreativa	Presente



NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Presente
Junta de Freguesia da Lama	
Junta de Freguesia da Silva	
Junta de Freguesia da Ucha	
Junta de Freguesia da Várzea	
Junta de Freguesia de Abade Neiva	
Junta de Freguesia de Aborim	
Junta de Freguesia de Adães	
Junta de Freguesia de Airó	
Junta de Freguesia de Aldreu	
Junta de Freguesia de Alvelos	
Junta de Freguesia de Arcozelo	
Junta de Freguesia de Areias S.Vicente	
Junta de Freguesia de Balugães	
Junta de Freguesia de Barcelinhos	
Junta de Freguesia de Barqueiros	
Junta de Freguesia de Cambeses	
Junta de Freguesia de Carapeços	
Junta de Freguesia de Carvalhal	
Junta de Freguesia de Carvalhas	
Junta de Freguesia de Cossourado	
Junta de Freguesia de Cristelo	
Junta de Freguesia de Fornelos	
Junta de Freguesia de Fragoso	
Junta de Freguesia de Gilmonde	
Junta de Freguesia de Lijó	
Junta de Freguesia de Macieira de Rates	
Junta de Freguesia de Manhente	
Junta de Freguesia de Martim	
Junta de Freguesia de Moure	
Junta de Freguesia de Oliveira	
Junta de Freguesia de Palme	
Junta de Freguesia de Panque	
Junta de Freguesia de Paradela	
Junta de Freguesia de Pereira	
Junta de Freguesia de Perelhal	
Junta de Freguesia de Pousa	
Junta de Freguesia de Remelhe	
Junta de Freguesia de Rio Côvo Stª Eugénia	
Junta de Freguesia de Roriz	
Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo	





NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Junta de Freguesia de Vila Seca	
Junta de Freguesia Galegos S. Martinho	
Junta de Freguesia Galegos Stª Maria	
KERIGMA – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos	Presente
Lijó Futebol Clube	
Lions Clube de Barcelos	
Moto Clube de Macieira de Rates	
Núcleo Desportivo da Silva	
Núcleo Local de Inserção de Barcelos	
Optica 2, Lda	
PSP – Polícia de Segurança Pública de Barcelos	
Rancho Folclórico de Santa Eulália de Oliveira	
Rancho Infantil da Ucha	
ROTARY Club de Barcelos	
Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	
SIRA – Sociedade Instrução e Recreio Aldreense	
SOPRO – Solidariedade e Promoção	Presente
Sporting Club da Ucha	
Tertúlia Barcelense	
Tributo à Vida	
União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova	
União de Freguesias de Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro e Couto	
União de Freguesias de Areias de Vilar e Encourados	
União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa , Vila Frescaíña S. Martinho e Vila Frescaíña S. Pedro	Presente
União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins	
União de Freguesias de Carreira e Fonte Coberta	
União de Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	
União de Freguesias de Creixomil e Mariz	
União de Freguesias de Durrães e Tregosa	
União de Freguesias de Gamil e Midões	
União de Freguesias de Milhazes, Vilar de Figs e Faria	
União de Freguesias de Negreiros e Chavão	
União de Freguesias de Quintiães e Aguiar	
União de Freguesias de Sequeade , Bastuço Stª Estêvão e Bastuço S. João	
União de Freguesias de Silveiros e Rio Côvo Stª Eulália	
União de Freguesias de Tamel Stª Leocádia e Vilar do Monte	
União de Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte Fralães	
União de Freguesias de Vila Cova e Feitos	
União Desportiva S. Veríssimo	
Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro	



NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
VALDESTE – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	
Venerável Ordem Terceira S. Francisco “Casa Menino de Deus”	Presente
Viver Macieira - Associação Ambiental, Cultural e Desportiva de Macieira de Rates	
<b>OUTROS CONVIDADOS</b>	
NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Associação de Pais do Vale do Tamel	Presente
Gabinete de Ação Social, Família e Voluntariado	Presente

ID CANDIDATURA	DENOMINAÇÃO SOCIAL	NIF	NISS	Distrito	Concelho	Freguesia	NUTIII	Tipo de Entidade	Natureza Jurídica	Data Inscrição DGSS	Email	O projeto é/foi candidato a outros programas?
P R R - R E - C 0 3 - i 0 1 - 0 3 - 0 0 0 0 2 3	MUNICÍPIO DE BARCELOS	505584760	20003551578	Braga	Barcelos	Arcozelo	Cávado	Autarquias Locais	Pessoa Colectiva de Direito Público		geral@cm-barcelos.pt	Não
P R R - R E - C 0 3 - i 0 1 - 0 3 - 0 0 0 0 4 4	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS	500239886	20004767869	Braga	Barcelos	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)	Cávado	Misericórdia (inclui União das Misericórdias)	Pessoa Colectiva Religiosa		geral@misericordia-barcelos.pt	Não





Número lugares Remodelar_Comunidade de Inserção	Número lugares Criar_Comunidade e de Inserção	Número lugares Com Intervenção_Comunidade de Inserção	Número lugares Total_Comunidade de Inserção	Número total Respostas	Número total lugares não Intervencionados	Número total lugares Remodelar	Número total lugares Criar	Investimento Público Elegível	Investimento Privado Elegível	Total Elegível	Investimento Privado não Elegível	Total Estimativa	Concorre a NZEB?	Parecer Rede Social
	24	24	24	2			24	336 179 €		336 179 €		336 179 €	Sim	Sim
	12	12	12	1			12	304 416 €	297 584 €	602 000 €		602 000 €	Não	Não

1. Caracterização do Projeto	2. Objetivos do Projeto	3. Concertação
<p>Nos termos da memória descritiva do projeto, prevê-se a reabilitação e ampliação do edifício da antiga Escola 1.º de Maio, em arcozelo, Barcelos, projeto que dá cumprimento a todos os requisitos previstos na Portaria n.º 324/2021, de 29 de dezembro.</p> <p>Considerando a existência de um projeto de intervenção amplo num edifício com capacidade para 25 utentes e o limite de elegibilidade de 12 utentes proposto em sede do formulário de candidatura para cada unidade funcional, solicita-se financiamento para o correspondente a 2 unidades funcionais (12 utentes cada), correspondendo o quarto extra a um quarto SOS (situações de conflito, ...).</p> <p>Deste modo, e reconvertendo um edifício existente, assegura-se uma boa racionalização dos recursos, a proteção do ambiente e do princípio do prolongamento da vida útil dos edifícios previsto no Plano de Ação para a Economia Circular.</p> <p>Para informação detalhada do projeto, consulte-se o projeto de arquitetura anexo.</p>	<p>A presente operação tem como objetivo criar a resposta Comunidade de Inserção em Barcelos, promovendo a integração social de Pessoas em situação de sem-abrigo, alargando e modernizando a rede de serviços de apoio social.</p> <p>Tendo como objetivo geral a criação de uma Comunidade de Inserção para pessoas em situação de sem-abrigo em Barcelos, a operação tem como objetivos específicos:</p> <p>OE1. Criação de CI para 24 utentes;  OE2. promover a integração social de pessoas em situação de sem-abrigo;  OE3. amenizar os efeitos socio-económicos nefastos da pandemia COVID-19 e do cenário atual de inflação agravada;  OE4. promover o alargamento e a modernização da rede de equipamentos e respostas sociais, aumentando a rede de serviços de apoio social,  OE5. promover métodos mais eficientes e com maior qualidade de prestação dos serviços sociais.</p>	<p>O presente projeto foi alvo de concertação a nível local e distrital, procurando garantir a satisfação das necessidades da região sem duplicação de respostas e respeitando o princípio da racionalização dos fundos públicos.</p> <p>Neste sentido, o projeto foi desde logo concertado em reunião prévia com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga, o qual validou a pertinência da resposta tendo em conta a grave realidade social local.</p> <p>Posteriormente, a nível concelhio, o projeto foi apresentado e discutido em sede do Núcleo executivo da Rede Social de Barcelos, em 21 de setembro, tendo mais uma vez sido validada a pertinência da nova resposta social.</p> <p>Por fim, foi apresentado no CLAS em 12 de outubro, tendo obtido uma pontuação de 90,40% no respetivo parecer do CLAS, o que revela a importância do projeto para o concelho e a adequada concertação com os parceiros sociais.</p>
<p>No âmbito da dimensão da Resiliência do PRR, na componente 03 – Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01, a presente candidatura tem como objetivo a criação de uma Comunidade de Inserção, numa unidade funcional autónoma com capacidade para 12 pessoas, que se encontrem em situação de sem-abrigo. Esta CI com alojamento, compreenderá um conjunto de ações integradas com vista à inserção social de pessoas e famílias vulneráveis que necessitam de apoio na sua integração social (sejam mães solteiras, ex-reclusos e com situação de sem-abrigo) que, por diversos fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social.</p> <p>Com a CI procurar-se-á: satisfazer as necessidades básicas; promover o desenvolvimento estrutural das pessoas/famílias e a aquisição de competências básicas e relacionais e contribuir para o desenvolvimento das capacidades e potencialidades das pessoas/famílias, no sentido de favorecer a sua autonomização, integração social e profissional.</p>	<p>Sinteticamente o projeto CASA visa ser uma Comunidade de Inserção, numa unidade funcional autónoma, com capacidade para 12 pessoas, tem como principais objetivos: Garantir condições básicas de subsistência por carências socioeconómicas; Proporcionar acompanhamento e atendimento social, apoio psicológico e social, de modo a contribuir para um maior equilíbrio e bem-estar; Promover o desenvolvimento ou aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais das pessoas em situação de sem-abrigo; Proporcionar e acompanhar a gestão de um projeto de vida, através de um Plano Individual de Intervenção; Mobilizar e potencializar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.</p>	<p>Considerando que a SCMB é entidade parceira do Conselho Local de Ação Social de Barcelos, esta já apresentou ao seu Presidente a intenção.</p>



4. Subsidiariedade	5. Parceria	6. Empregabilidade
<p>O princípio da subsidiariedade privilegia respostas locais, por atores locais, para problemas locais. Neste sentido, a não existência da resposta Comunidade de Inserção no território de Barcelos, que apresenta à data de setembro de 2022 78 casos de pessoas em situação de sem-abrigo, exige uma resposta urgente a nível concelhio, motivo pelo qual se apresenta a presente candidatura, em linha com a constituição do NPISA local.</p> <p>No mesmo sentido, esta necessidade encontra-se espelhada no Plano de Ação de 2022, da Rede Social, que prevê que até dezembro de 2022 seja criada uma estratégia de intervenção interinstitucional a nível local no que concerne às pessoas em situação de sem-abrigo.</p> <p>Por sua vez, o Plano de Desenvolvimento Social, no eixo da microrrede Direitos e Cidadania, defende a aposta em intervenções nas diferentes problemáticas de risco e em áreas em que o território tem apostado ao longo dos anos. Ora, a intervenção na população em situação de vulnerabilidade social agravada tem merecido este olhar crescente, sendo importante otimizar novas formas de intervenção complementar, onde a Comunidade de Inserção se enquadra.</p> <p>Existindo um conjunto de respostas complementares no território, conforme exposto no capítulo “Parceria”, não existe a resposta específica Comunidade de Inserção, sendo premente a sua criação na modalidade com Alojamento, sob pena de não se conseguir amenizar o fenómeno social agravado pelo contexto COVID-19.</p>	<p>Para a concretização do presente projeto o Município possui um vasto leque de parceiros que direta ou indiretamente apoiam a sua exequibilidade e sustentabilidade, existindo protocolos de colaboração em diversas dimensões, que identificam os recursos a partilhar e ou os contributos dos parceiros.</p> <p>Destacam-se de seguida projetos e parceiros que atuam numa rede de parceria a nível local, o que promoverá a sustentabilidade e a eficácia da nova resposta a criar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rede Social de Barcelos – trabalho em rede e partilha de resultados da intervenção no final de cada ano civil;</li> <li>- Centro Distrital da Segurança Social – trabalho em rede e partilha de informação mensal acerca dos/as utentes integrados/as;</li> <li>- Projeto Sorrir do GASC - trabalho em rede com pessoas que apresentem comportamentos aditivos e dependências, no âmbito das necessidades ao nível do tratamento;</li> <li>- Projeto SOU + da Câmara Municipal de Barcelos – trabalho em rede com pessoas em situação de sem-abrigo, entre outros.</li> </ul>	<p>Está prevista a criação de 8 novos postos de trabalho, podendo o n.º ser ajustado ao número de utentes aprovado em Acordo de Cooperação.</p> <p>Para um para referencial de 24 utentes prevê-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Diretor Técnico a 100%</li> <li>- 2 técnicos a 50%</li> <li>- 4 Ajudantes de ação direta</li> <li>- 2 Auxiliares de Serviços Gerais (1 a 100% e outro a 50%)</li> </ul> <p>Obviamente, o recrutamento e desenvolvimento profissional dos recursos-humanos garantirá o respeito pelo princípio da igualdade de oportunidades e não discriminação.</p> <p>No que respeita à qualificação e desenvolvimento profissional prevê-se formação inicial e contínua de todos/as os/as colaboradores/as. Designadamente através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação no âmbito Plano de Formação Interna da equipa</li> <li>- Formação externa promovida por outras entidades e parceiros</li> <li>- Sensibilização a formação de Técnico de Apoio à Vítima</li> <li>- Participação nas reuniões de partilha de boas práticas, no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica Interinstitucional</li> <li>- Envolvimento em tutoria de duas entidades com experiência de intervenção – GAF e Cruz Vermelha de Braga</li> </ul>
<p>O presente projeto visa, de forma complementar às ações no concelho, apoiar indivíduos e famílias, em situação de risco, vulnerabilidade ou exclusão social, na aceção dada pela Resolução de Conselho de Ministros 2/2020 de 21 de janeiro, que necessitem de ser apoiadas no processo de promoção da sua autonomia e inclusão social, que ainda subsistem no concelho, e que à data de 31/12/2020 eram de 59 pessoas em situação de sem-abrigo (fonte: município de Barcelos). Atualmente estima-se que os sem-abrigos sejam superiores a 100. Podemos ainda afirmar que, no corrente ano, a SCMB acolheu já 33 pessoas em situação de sem-abrigo.</p> <p>Assim o projeto será complementar aos já desenvolvidos no concelho, designadamente:</p> <p>A “operação Sou +”, com o número do projeto NORTE-07-4230, apoiada pelo NORTE2020 e promovida pelo GASC – Grupo de Ação Social Cristã, IPSS do concelho de Barcelos visa promover a inclusão social das pessoas em situação de sem-abrigo no município de Barcelos, prevendo uma intervenção multifacetada e holista, dando particular atenção à problemática da saúde mental, à capacitação da população-alvo e à sensibilização da comunidade-geral, criando condições para a reintegração social definitiva das pessoas que se encontram em tal situação de vulnerabilidade social.</p> <p>Existem ainda respostas para habitação, no concelho, concretamente o “Espaço Noturno de Pernoita Temporária” e o “Um Teto Para Todos”, desenvolvidas em articulação entre o Município, o GASC, os Médicos do Mundo, o Centro Social da Paróquia de Arcozelo e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.</p> <p>Podemos ainda afirmar a que o projeto será complementar a outros cofinanciados e desenvolvidos pela SCMB, designadamente no âmbito do projeto cofinanciado pelo FSE, com o número POISE-01-3524-FSE-003433, na tipologia 1.08 - Formação Modular para Empregados e Desempregados.</p>	<p>Não obstante o projeto visar o trabalho em rede, em articulação com o próprio município de Barcelos, com o qual já existe parceria para a área do alojamento de pessoas desfavorecidas, e ainda com o CLAS de Barcelos e os seus parceiros que intervém nesta área, para a execução do presente projeto serão firmadas parcerias com as seguintes instituições que intervém na área de abrangência do projeto: Cruz Vermelha; GASC; PSP e GNR; Kerigma e o próprio CDS de Braga.</p>	<p>Indo ao encontro do preconizado pelos art.º 15.º e 16.º da Portaria n.º 324/2021, de 29 de dezembro, está previsto a criação de 3 (três) novos postos de trabalho, designadamente para a função de direção técnica da C, sendo assegurada por um/uma profissional com formação superior em ciências sociais e do comportamento, saúde, serviço social, psicologia ou formação equiparada, preferencialmente com experiência profissional na área de apoio a grupos específicos e ainda 1 (um/uma) técnico/a superior e 1 (um/uma) auxiliar de ação direta.</p>

7. Inovação

8. Sustentabilidade

O projeto é desde logo inovador na medida em que se trata de uma resposta nova no território concelhio, tratando-se, portanto, de uma inovação a nível local.

Por outro lado, destaca-se ainda o Acordo de Cooperação Técnica Interinstitucional ao nível das boas práticas com o Gabinete de Apoio à Família e com a Cruz Vermelha, bem como o trabalho em rede e partilha de recursos com todos os agentes envolvidos no apoio às pessoas em situação de sem-abrigo, designadamente os referidos na secção “Parceria”, o que permitirá promover a capacitação e autonomização do público-alvo.

Enquanto Autarquia Local, e no uso das suas competências legais, o Município assegurará a continuidade da resposta social no pós candidatura, prevendo ainda candidatura a Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, no qual se prevê a participação do GASC - Grupo de Ação Social Cristão como entidade executora/gestora da resposta, a entidade que a nível local detém maior experiência e especialização com o público-alvo.

Deste modo otimiza-se a resposta a partir do Know-how acumulado pelo GASC ao longo de 17 anos em matéria de acolhimento temporário e intervenção junto de pessoas em situação de vulnerabilidade social e em grupos específicos, designadamente sem-abrigo.

O projeto em apreciação preconiza uma intervenção baseada numa oportunidade de intervenção, na análise preliminar das hipóteses de sucesso do projeto, num “diagnóstico rápido participativo” (Domingos. Armani, 2009), na análise de todos os atores envolvidos, na formulação dos objetivos gerais e específicos do projeto, bem como na sua monitorização e avaliação.

Consideramos ainda inovação o trabalho em rede e a adesão da SCMB à Plataforma Europeia de combate à situação de sem-abrigo, bem como o trabalho e a parceria desenvolvida junto do município no programa “1.º Direito” e no nível de rendas a valores economicamente acessíveis praticados pela SMCB na qualidade de senhorio, em alguns dos seus imóveis destinados a habitação.

Salienta-se ainda a inovação da solução construtiva e das matérias-primas: Tratando-se de uma adaptação/reconstrução a solução construtiva é uma solução mista em respeito pelo património edificado. As paredes exteriores em pedra com cerca de 60cm de espessura serão integralmente mantidas. As ampliações serão feitas com uma nova estrutura de betão para a construção das novas lajes de piso. Este tipo de solução, no caso específico permite ganhos de inércia térmica e facilidades no cumprimento dos requisitos de térmica, acústica e de segurança contra incêndios, com custos inferiores a qualquer outro tipo de solução construtiva. Será ainda garantida a utilização de pelo menos 10% de materiais reciclados ou que incorporem materiais reciclados relativamente à quantidade total de matérias-primas usadas em obra, no âmbito da contratação de empreitadas de construção e de manutenção de infraestruturas ao abrigo do Código dos Contratos Públicos.

Na vertente da Sustentabilidade ambiental, o projeto terá ainda menor impacte ambiental, designadamente na própria execução do projeto onde será salvaguardado que os componentes e materiais de construção utilizados não contêm amianto nem substâncias que suscitam elevada preocupação.

A SCMB, fundada em 1499 e regendo-se pelos princípios instituídos das Confrarias ou Irmandades da Misericórdia, cujo fim é a prática das 14 “Obras da Misericórdia”, tem como Visão “ser e ser reconhecida como instituição cristã de referência no desenvolvimento de respostas sociais, culturais, educativas, saúde e empreendedorismo” e assenta a sua atuação, entre outros, nos seguintes valores: Humanismo - “Cuidamos de si, como gostaríamos que cuidasse de nós”. Valorizamos a individualidade e condição de cada um dos nossos beneficiários, irmãos e colaboradores. Sustentabilidade - “O prometido é cumprido”. Assumimos o compromisso de promover uma gestão sustentável que promova a continuidade da instituição e da prestação de serviços, que respondam às necessidades da comunidade.

Será importante referir que uma parte do investimento (privado elegível) a suportar pela SCMB, não é financiado diretamente pelo PRR, pelo que tal apenas será possível porque é alicerçada nos seus estatutos, missão e visão, e ainda fruto da existência de uma situação financeira equilibrada, a qual poderá ser verificada nos Relatórios de Contas e respetivas Demonstrações Financeiras e Certificações Legais de Contas.

Desta forma a entidade tem condições de suportar a parte não cofinanciada do investimento.

O presente projeto prevê assim a sua integral sustentabilidade através de garantia equilibrada de recursos privados, da própria entidade, de pessoas beneméritas e entidades privadas, ou seja, a partir do autofinanciamento e do fundraising/ angariação de fundos, e esperando por fim o cofinanciamento por parte do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

9. Divulgação	10. Pertinência
<p>Como estratégia de divulgação do projeto prevê-se desde logo a comunicação permanente através do sistema de informação da Rede Social de Barcelos (nível local) e da Carta Social (nível nacional). A adoção preferencial destes canais promove a adoção de decisões que melhor racionalizem os recursos do território.</p> <p>Complementarmente, prevê-se o desenvolvimento de ações de comunicação através dos seguintes meios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Website da Instituição e parceiros;</li> <li>- Redes sociais do Município e parceiros;</li> <li>- Folhetos informativos da Resposta Social;</li> <li>- Colocação de um outdoor;</li> <li>- Divulgação através da rede de parceiros;</li> <li>- Email-marketing;</li> <li>- Emissão de press-releases para os órgãos de comunicação concelhios e regionais.</li> </ul> <p>De destacar que será compromisso a divulgação em CLASB dos resultados anuais da intervenção desta resposta, numa lógica de partilha e transparência no trabalho em rede.</p>	<p>Conforme já referido, a não existência da resposta Comunidade de Inserção no território de Barcelos, que apresenta à data de setembro de 2022 casos de pessoas em situação de sem-abrigo, exige uma resposta urgente a nível concelhio, motivo pelo qual se apresenta a presente candidatura, em linha com a constituição do NPISA local.</p> <p>No mesmo sentido, esta necessidade encontra-se espelhada no Plano de Ação de 2022, da Rede Social, que prevê que até dezembro de 2022 seja criada uma estratégia de intervenção interinstitucional a nível local no que concerne às pessoas em situação de sem-abrigo.</p> <p>Por sua vez, o Plano de Desenvolvimento Social, no eixo da microrrede Direitos e Cidadania, defende a aposta em intervenções nas diferentes problemáticas de risco e em áreas em que o território tem apostado ao longo dos anos. Ora, a intervenção na população em situação de vulnerabilidade social agravada tem merecido este olhar crescente, sendo importante otimizar novas formas de intervenção complementar, onde a Comunidade de Inserção se enquadra.</p> <p>O projeto dá assim continuidade a um percurso concelhio de reforço crescente de respostas na área da intervenção nas pessoas em situação de sem-abrigo (Projeto Um Teto Para Todos, Espaço Noturno de Pernoita Temporária, Projeto SOU+ e Housing First).</p>
<p>A SCMB enquanto membro do CLAS Barcelos tem assento nas suas reuniões, pelo que informará, de forma devida, da situação do projeto e dos resultados do mesmo.</p> <p>Pretende-se que a divulgação do mesmo ocorra das seguintes formas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e divulgação de conteúdos digitais destinados à promoção do projeto e à partilha de informações acerca do mesmo que serão difundidos online através das redes sociais da instituição (Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter).</li> <li>- Abertura de um separador na página web da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, onde será possível encontrar informações online relativas ao projeto, tais como a sua apresentação, o seu progresso e resultados, os contactos da equipa responsável, imagens, vídeos e notícias alusivas ao mesmo.</li> <li>- Elaboração de artigos relativos ao progresso do projeto que serão publicados na revista institucional quadrimestral "Encontro de Gerações".</li> <li>- Divulgação dos dados relativos ao projeto no Relatório Anual de Atividades e Contas da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.</li> <li>- Criação e exposição de cartazes alusivos ao projeto em locais de interesse, tais como as unidades operacionais da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, os espaços físicos das instituições ou locais públicos e privado.</li> <li>- Criação e distribuição de panfletos alusivos ao projeto junto de elementos das entidades locais com intervenção na área social e do grupo-alvo, assim como outros grupos de interesse.</li> <li>- O projeto será promovido e apresentado pelos diversos meios de comunicação social do concelho e pelas entidades locais.</li> </ul>	<p>O presente projeto visa, de forma complementar às ações no concelho, apoiar indivíduos e famílias, em situação de risco, vulnerabilidade ou exclusão social, na aceção dada pela Resolução de Conselho de Ministros 2/2020 de 21 de janeiro, que necessitem de ser apoiadas no processo de promoção da sua autonomia e inclusão social, que ainda subsistem no concelho, e que à data de 31/12/2020 eram de 59 pessoas, em situação de sem-abrigo (fonte: município de Barcelos). Atualmente estima-se que os sem-abrigos sejam superiores a 100. Podemos ainda afirmar que, no corrente ano, a SCMB acolheu já 33 pessoas em situação de sem-abrigo.</p> <p>No âmbito do presente aviso o concelho de Barcelos é considerado como "Concelho com elevado número de pessoas em situação de sem abrigo".</p> <p>Assim, considera-se o presente projeto importante e pertinente na resposta social que se contempla.</p>



## Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

**CLAS de:** Barcelos

### Identificação da Candidatura:

Código da candidatura: Aviso N.º 03/C03-i01/2022  
Identificação da entidade candidata: Câmara Municipal de Barcelos  
Tipo(s) de resposta(s) a criar: Comunidades de Inserção (CI)  
Nº de lugares: 24

### Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):

Diagnóstico Social Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2015  
Plano de Desenvolvimento Social Período de vigência do PDS: 2016/2021  
Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2015  
Plano de Ação Ano do Plano de Ação: 2022  
Data de aprovação pelo plenário: 14/12/2021

### Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"

Pré-Diagnóstico Social do CLAS Data de aprovação pelo plenário: / /  
Outros documentos - indique quais: \_\_\_\_\_

### Processo de Emissão do Parecer:

#### Parecer do Núcleo Executivo

Pontuação: 90,40%  
Parecer (menção qualitativa): **Favorável**

#### Parecer do CLAS

Pontuação Final: 90,40%  
Parecer Final (menção qualitativa): **Favorável**  
Data da deliberação pelo plenário do CLAS: 31/10/2022  
Acta da reunião plenária (anexar) Ata 60  
Assinatura do Presidente do CLAS: \_\_\_\_\_

Data: 31/10/2022

### Notas:

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

Am

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
<b>Pertinência</b>	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as + mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	100	X	19,00
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	75		
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	65		
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	25	19%	
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	10		
	- A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	0		
<b>Subsidiariedade</b>	Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território + (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.	100	X	16,00
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados.	45	16%	
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) - que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.	0		

Validado

Validado

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial		
<b>Concertação</b>	<p>+ A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta deilem as melhores condições para a sua execução.</p> <p>- A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS.</p>	<p>100</p> <p>0</p>	<p>17%</p>	<p>X</p>	<p>17,00</p>	<p>Validado</p>
<b>Parcerias</b>	<p>Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respetivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.</p> <p>Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.</p> <p>- Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto.</p>	<p>100</p> <p>35</p> <p>0</p>	<p>11%</p>	<p>X</p>	<p>11,00</p>	<p>Validado</p>
<b>Inovação</b>	<p>+ A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).</p> <p>A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).</p> <p>- Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto.</p>	<p>100</p> <p>60</p> <p>0</p>	<p>10%</p>	<p>X</p>	<p>10,00</p>	<p>Validado</p>



Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	
<b>Divulgação</b>	+ A candidatura/projeto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	100	X	7,00	Validado
	A candidatura/projeto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	40			
	- A candidatura/projeto não apresenta/define estratégias de divulgação.	0			
<b>Empregabilidade</b>	+ A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho e prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	100	X	8,00	Validado
	A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	60			
	A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes e prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	40			
	- A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	0			



**Validado**

Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
	<b>2,40</b>
X	

Critério	Pontuação	Ponderação
<b>Sustentabilidade</b>	100	<b>12%</b>
	70	
	20	
	0	

+ A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas.

A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.

A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.

- A candidatura/projeto não indica forma/meio de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço.

19,00
16,00
17,00
11,00
10,00
7,00
8,00
2,40

Pertinência	100	19%
Subsidiariedade	100	16%
Concertação	100	17%
Parcerias	100	11%
Inovação	100	10%
Divulgação	100	7%
Empregabilidade	100	8%
Sustentabilidade	20	12%

**90,40**

**100%**

**Favorável**

**TOTAL**

**MENÇÃO QUALITATIVA**

## Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

### *CLAS de: Barcelos*

---

#### **Identificação da Candidatura:**

Código da candidatura: Aviso N.º 03/C03-i01/2022  
Identificação da entidade candidata: Santa Casa da Misericórdia de Barcelos  
Tipo(s) de resposta(s) a criar: Comunidades de Inserção (CI)  
Nº de lugares: 12

#### **Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):**

Diagnóstico Social Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2015  
  
Plano de Desenvolvimento Social Período de vigência do PDS: 2016/2021  
Data de aprovação pelo plenário: 15/12/2015  
  
Plano de Ação Ano do Plano de Ação: 2022  
Data de aprovação pelo plenário: 14/12/2021

#### **Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"**

Pré-Diagnóstico Social do CLAS Data de aprovação pelo plenário: / /  
Outros documentos - indique quais: \_\_\_\_\_

---

---

#### **Processo de Emissão do Parecer:**

**Parecer do Núcleo Executivo** 62,25%  
Pontuação: **Favorável**  
Parecer (menção qualitativa):

#### **Parecer do CLAS**

Pontuação Final: 62,25%  
Parecer Final (menção qualitativa): **Favorável**  
Data da deliberação pelo plenário do CLAS: 31/10/2022  
Acta da reunião plenária (anexar) Ata 60  
Assinatura do Presidente do CLAS: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

#### **Notas:**

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

27

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
<b>Pertinência</b>	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	100	X	<b>19,00</b>
	A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	75		
A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	65			
A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	25			
A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s) identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	10			
A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	0			
<b>Validado</b>	<b>19%</b>			
<b>Subsidiariedade</b>	Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.	100	X	<b>16,00</b>
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados.	45		
	Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) - que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.	0		
<b>Validado</b>	<b>16%</b>			



M

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	
<p><b>Concertação</b></p> <p>+ A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta deilem as melhores condições para a sua execução.</p> <p>- A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS.</p>	<p>100</p> <p>0</p>	<p>17%</p>	<p>X</p>	<p>0,00</p>	<p>Validado</p>
<p><b>Parcerias</b></p> <p>Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respetivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.</p> <p>Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.</p> <p>- Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto.</p>	<p>100</p> <p>35</p> <p>0</p>	<p>11%</p>	<p>X</p>	<p>3,85</p>	<p>Validado</p>
<p><b>Inovação</b></p> <p>+ A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).</p> <p>A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).</p> <p>- Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto.</p>	<p>100</p> <p>60</p> <p>0</p>	<p>10%</p>	<p>X</p>	<p>0,00</p>	<p>Validado</p>



M

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	
<b>Divulgação</b>	+ A candidatura/projeto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	100	X	7,00	Validado
	A candidatura/projeto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	40			
	- A candidatura/projeto não apresenta/define estratégias de divulgação.	0			
<b>Empregabilidade</b>	+ A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho e prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	100	X	8,00	Validado
	A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	60			
	A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes e prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	40			
	- A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	0			

2

Critério	Pontuação	Ponderação
<b>Sustentabilidade</b>	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas.	100
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.	70
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.	20
	A candidatura/projeto não indica formalmente de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço.	0

Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
X	8,40

Validado

19,00
16,00
0,00
3,85
0,00
7,00
8,00
8,40

Pertinência	100	19%
Subsidiariedade	100	16%
Concertação	0	17%
Parcerias	35	11%
Inovação	0	10%
Divulgação	100	7%
Empregabilidade	100	8%
Sustentabilidade	70	12%

62,25

100%

TOTAL

Favorável

MENÇÃO QUALITATIVA